

1T25 Desempenho

Webcast

13 de maio de 2025

Avisos

Esta apresentação pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, não devendo o leitor se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para o 2T25 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da Companhia; não devendo ser considerados de forma isolada ou como substituto de outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS.

AVISO AOS INVESTIDORES NORTE-AMERICANOS

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

mensagem da
CEO



Magda Chambriard

Destaques operacionais no 1T25



AUMENTO DA PRODUÇÃO

A produção total de óleo e gás natural alcançou **2,77 milhões de boed**, o que corresponde a um **aumento de 5,4%** em relação ao trimestre anterior.



CONFIRMAÇÃO DE NOVAS DESCOBERTAS

Foram confirmadas novas descobertas na Bacia de Campos (Bloco **Norte de Brava**), na Bacia de Santos (**Aram e Búzios**) e concluímos o TRF (Teste de Formação a Poço Revestido) na Colômbia (poço **Sirius -2**).



BÚZIOS: ENTRADA EM PRODUÇÃO

O FPSO Almirante Tamandaré (Búzios 7) **entrou em produção no dia 15 de fevereiro** no Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. O FPSO tem potencial para produzir diariamente **até 225 mil barris de óleo (bpd)** e **processar 12 milhões de m³ de gás**.

MERO: CHEGADA DO FPSO

Chegada à locação e conclusão da ancoragem do FPSO Alexandre de Gusmão.

MARGEM EQUATORIAL

Concluída a entrega do Centro de Atendimento e Reabilitação de Fauna, localizado no município de Oiapoque, visando a obtenção da Licença Ambiental para a perfuração na Margem Equatorial.

FPSO Almirante Tamandaré



Destaque operacionais no 1T25



RNEST

Conclusão da obra do Revamp do Trem 1 da RNEST, elevando a capacidade de processamento da refinaria de 115mbpd para 130 mbpd.

UPGN COMPLEXO BOAVENTURA

Início da operação comercial do 2º módulo (maio/2025), dobrando a capacidade total de processamento para 21 MM m³/d de gás.



PRODUTOS DE BAIXO CARBONO E MAIOR VALOR AGREGADO

Primeira venda de VLSFO (*Very Low Sulfur Fuel Oil*) com 24% de conteúdo renovável (B24) no mercado asiático.



NOVOS MERCADOS PARA NOSSO PETRÓLEO

Assinamos contrato com a estatal indiana *Bharat Petroleum Corporation Limited* (BPCL) para exportar até 6 milhões de barris de petróleo por ano a partir de 2025.



ProFloresta+

Parceria Petrobras e BNDES para contratação de créditos de carbono gerados a partir da restauração de até 50 mil hectares de áreas degradadas na Amazônia, capturando cerca de 15 milhões de toneladas de carbono.

destaques

Financeiros

1T25

Fernando Melgarejo

*Diretor Financeiro
e de Relacionamento
com Investidores*



Destques Financeiros no 1T25

US\$ bilhões

10,7

EBITDA
sem eventos
exclusivos

+8% vs. 4T24

4,0

Lucro Líquido
sem eventos
exclusivos

+31% vs. 4T24

8,5

FCO

+4% vs. 4T24

4,5

FCL

+20% vs. 4T24

R\$ bilhões

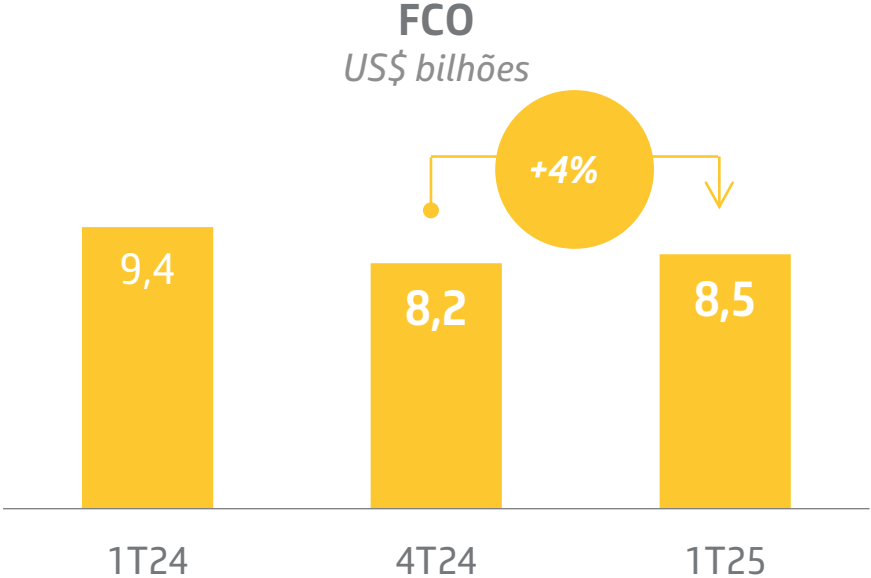
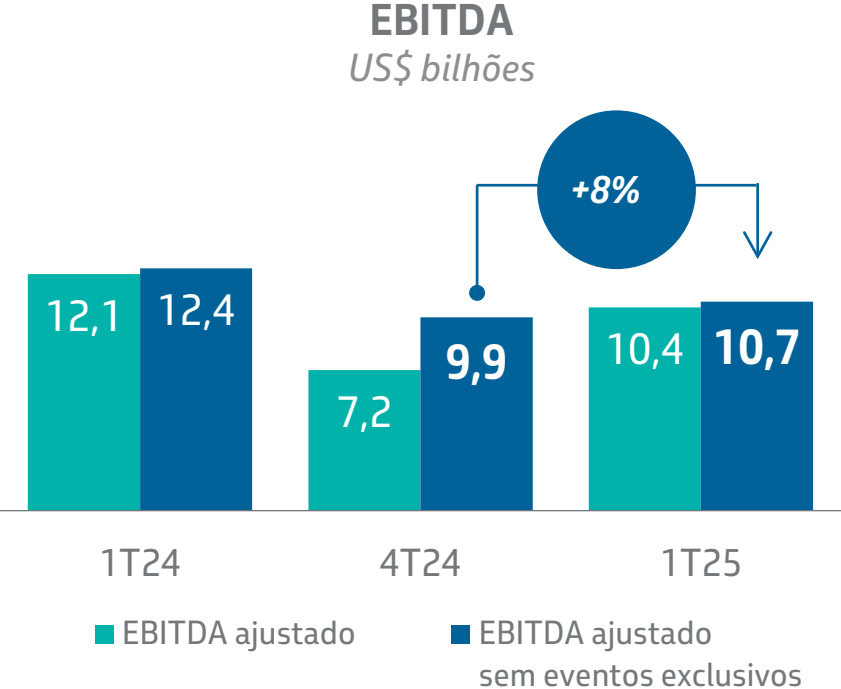
11,7

**Dividendos
Declarados**

65,7

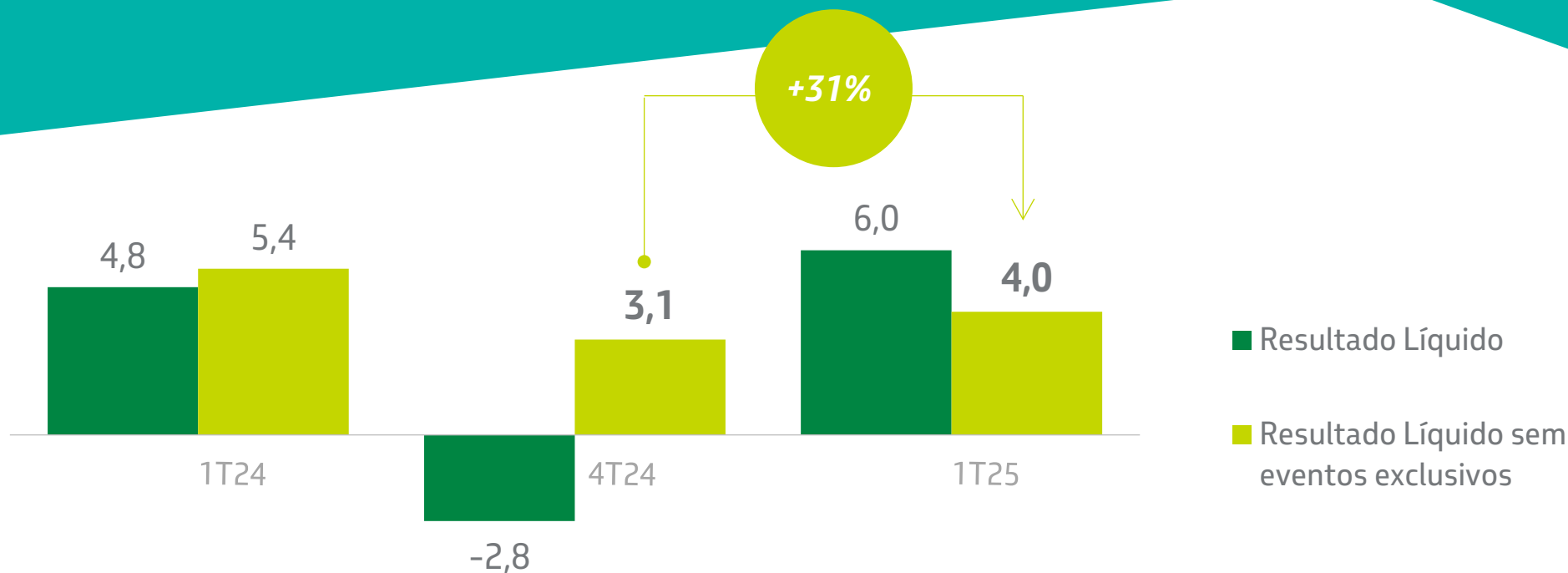
**Tributos
Pagos**

Resultados consistentes com maiores volumes de petróleo produzido e vendido



Além de maior produção, o lucro líquido foi impactado pelo câmbio do final do período

US\$ bilhão



BRENT
(US\$/bbl)

83,2

74,7

75,7

CRACKSPREAD DIESEL
(US\$/bbl)

30,6

19,0

24,3

CÂMBIO FINAL DE PERÍODO
(R\$/US\$)

5,0

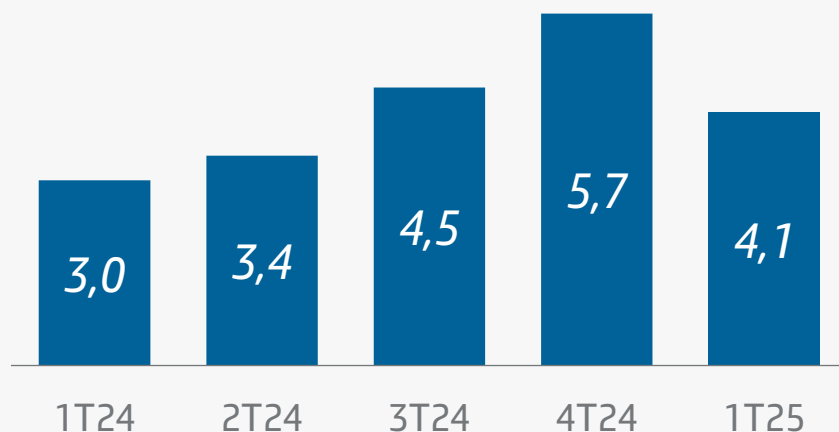
6,2

5,7

CAPEX *visão competência*

O CAPEX realizado no 1T25 corrobora a mensagem da alta administração quando da divulgação do resultado do 4T24

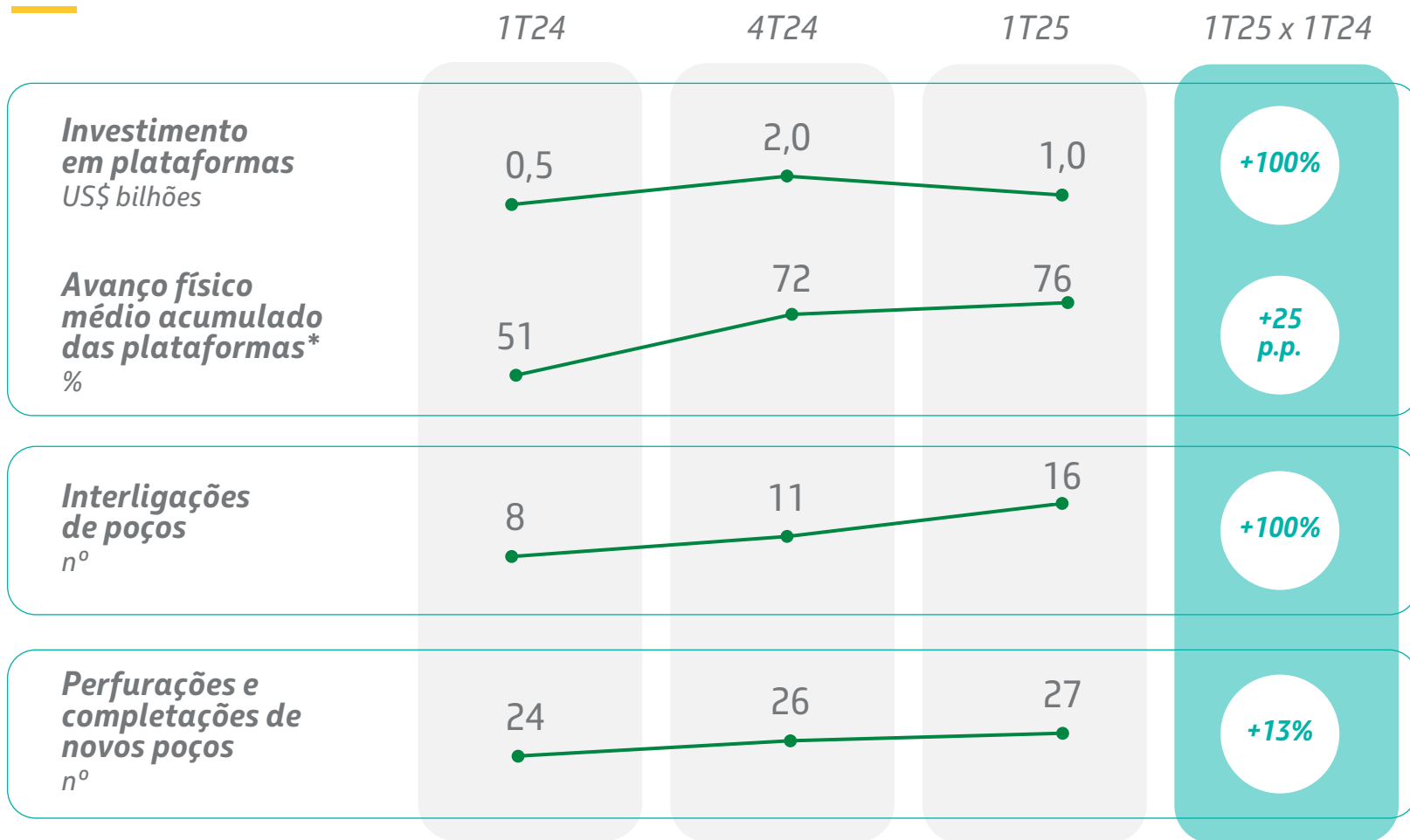
EVOLUÇÃO DO CAPEX
US\$ bilhões



“Não veremos o mesmo nível de investimento CAPEX do 4T24 no 1T25, e é muito importante que isso seja esclarecido.”

Magda Chambriard

CAPEX realizado vinculado a maiores entregas físicas que sustentam a produção futura



2025x2024

PLATAFORMAS

- 5 em construção no 1T24 x 7 em construção a partir do 3T24
- Avanço físico em linha com o planejado
- Aumento de investimentos no 4T24 reflete diligenciamento para cumprimento de pacotes e redução do risco de atrasos, encurtando gap físico-financeiro em 14 p.p.

SUB

- Melhor marca de interligações de poços em um 1ºT nos últimos 8 anos

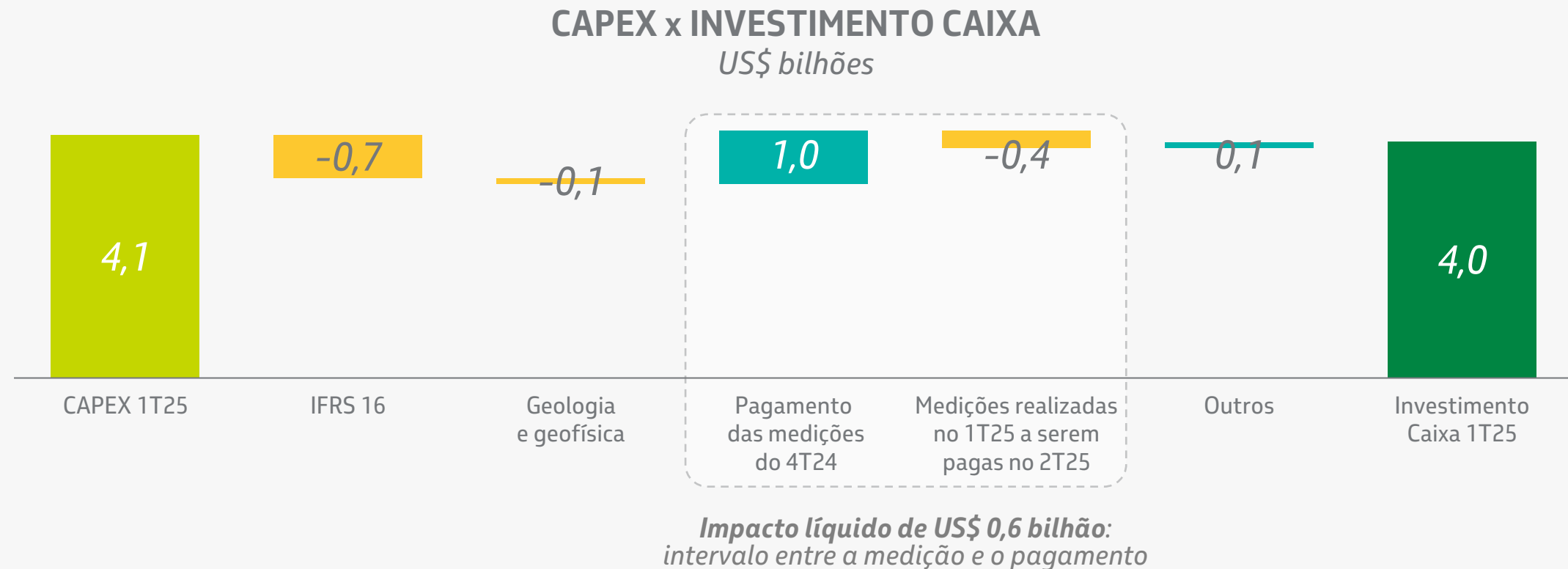
POÇOS

- Execução suportada por aumento de sondas em operação

*5 plataformas de Búzios em construção; não considera unidades P-84 e P-85 iniciadas a partir do 3T24

INVESTIMENTO *visão caixa*

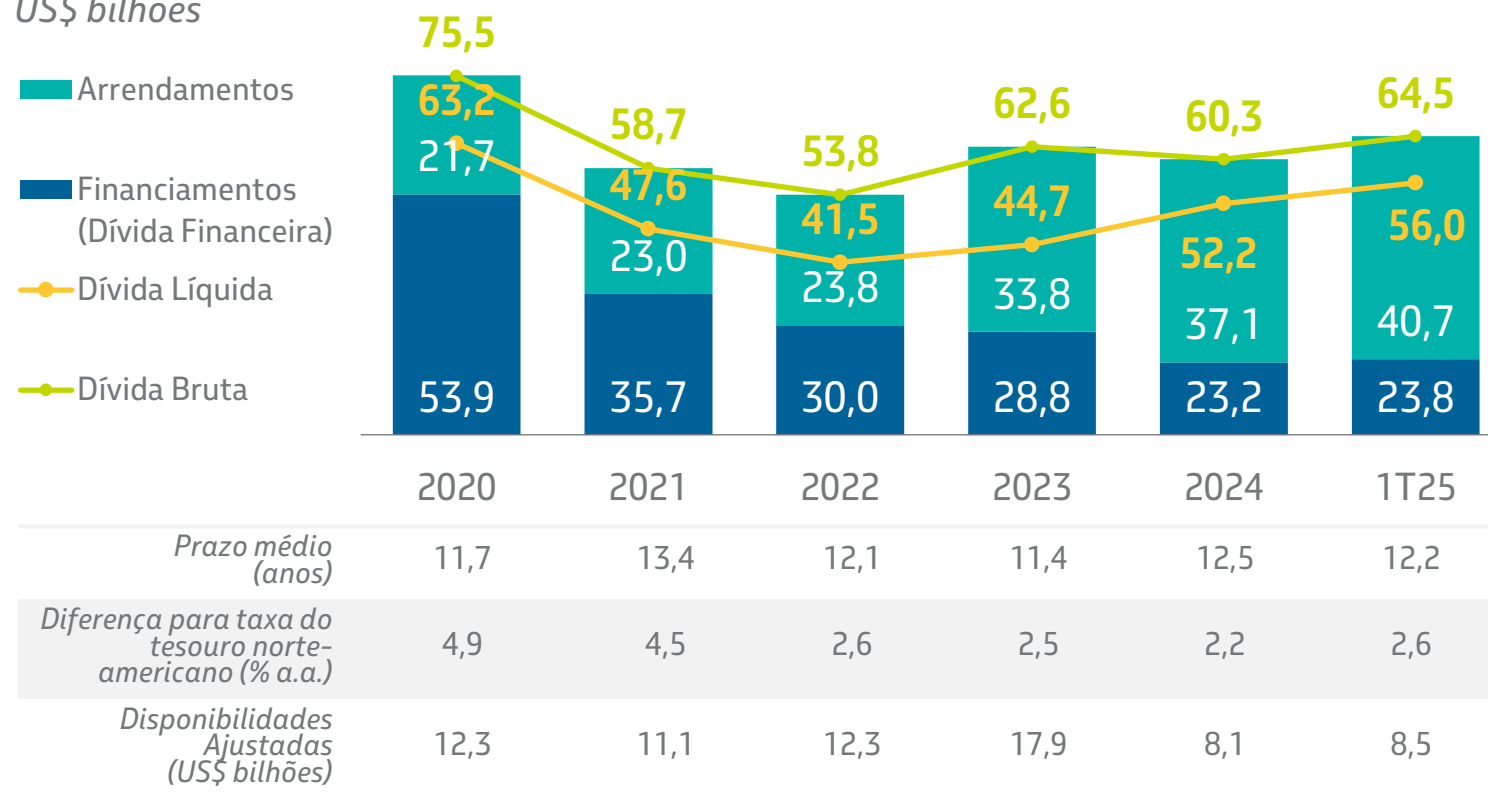
Fechamento do 1T25 impactado pelo pagamento de marcos de construção de plataforma do 4T24 decorrente da recuperação do descasamento físico-financeiro dos novos sistemas



Dívida bruta dentro do limite do Plano de Negócios

Aumento da dívida bruta decorre principalmente da entrada do FPSO Almirante Tamandaré

US\$ bilhões



Compromisso com a distribuição dos resultados gerados

A manutenção da dívida bruta dentro da faixa estabelecida no Plano de Negócios corrobora a sustentabilidade financeira da Companhia



DIVIDENDOS 1T25

R\$ 11,7 bilhões
R\$ 0,91 por ação

Data Base:
02/06/2025



PAGAMENTO

- 1ª parcela em 20/08
- JCP: R\$ 0,45/ação
- 2ª parcela em 22/09
- JCP: R\$ 0,15/ação
 - Dividendo: R\$ 0,31/ação



PREMISSAS

- Sustentabilidade financeira da Companhia
- Disciplina de capital, otimização da alocação do caixa e da gestão de passivos
- Resultado acumulado positivo

1T25

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS
(45% x FCL)



DIVIDENDOS + JCP

R\$ 11,7 bilhões

* O programa de recompra de ações foi encerrado em 05/08/2024

Nossa contribuição à sociedade no 1T25

R\$ 65,7 bilhões em impostos

**TRIBUTOS
FEDERAIS**

R\$ 22,6 bilhões

**TRIBUTOS
ESTADUAIS**

R\$ 26,1 bilhões

**TRIBUTOS
MUNICIPAIS**

R\$ 0,6 bilhão

**PARTICIPAÇÃO
GOVERNAMENTAL**

R\$ 16,4 bilhões

R\$ 66 Milhões*

*investidos em
Projetos Socioambientais
Voluntários e Patrocínios*

Obs.: Visão caixa

* Visão Controladora

Plano de Negócios e governança preparam a Petrobras para gerar valor em ambientes desafiadores de preços

Nossa estratégia prevê investimentos com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez

E é robusto mesmo em cenários de preços baixos de petróleo

BRENT DE EQUILÍBRIO*



US\$ 28/bbl
média
do portfólio



US\$ 35/bbl
~65%
do CAPEX



US\$ 45/bbl
~98%
do CAPEX**

* Nível de Brent para gerar valor presente líquido igual a zero

** 2% restantes de CAPEX referem-se a projetos complementares que representam menos do que 2% da produção. Projetos complementares são testados no cenário base, mas para serem efetivamente implantados precisam demonstrar VPL positivo em cenário de robustez (US\$ 45/bbl)

30

Os projetos da Carteira em Avaliação seguem sujeitos à comprovação de retorno e com a condição de não comprometer a estrutura de capital

Sólida Política de Remuneração aos Acionistas assegura dividendos compatíveis com diferentes preços de petróleo, sem comprometer a robustez financeira da Cia

Fonte: Plano de Negócios Petrobras 2025-2029

Ainda assim, estamos incorporando ações ao Plano de Negócios para reforçar nossa resiliência



*Nossa estratégia **não** sofre alteração.
O próximo Plano de Negócios está sendo construído para considerar uma **realidade com novo patamar de preços de petróleo.***



Minimizar os efeitos inflacionários com otimização de gastos.



Mitigar o impacto de preços menores no fluxo de caixa livre.



Priorizar projetos que tragam fluxo de caixa no horizonte de prazo mais curto.

PERGUNTAS

